

# EDUCAÇÃO PELOS PARES, JOVENS E DROGAS

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA PORTUGUESA

**INTRODUÇÃO:** O consumo juvenil de substâncias psicoativas apresenta algumas especificidades: o carácter recreativo e a gestão/diminuição dos riscos associados. Reconhecendo a influência que os pares adquirem durante a adolescência/juventude, constata-se um aumento das estratégias de Educação pelos Pares na área do consumo juvenil. A literatura científica recomenda o aprofundamento do conhecimento sobre a Educação pelos Pares. É neste sentido que se propôs conhecer a produção científica portuguesa acerca da Educação pelo Pares, no âmbito do uso de substâncias psicoativas.

**MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica efetuada no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) entre fevereiro e março de 2014. Termos de pesquisa: “Educação pelos Pares”, “Educação de Pares” e “Educação entre os Pares”. Dos 39 artigos científicos encontrados, 11 foram considerados elegíveis (descartados os repetidos, os que não tratavam a temática ou não tinham carácter científico).

**RESULTADOS:** A produção científica portuguesa tem vindo sobretudo do campo da Saúde, nomeadamente da área da Enfermagem (n=9) e, em menor grau, da Psicologia (n=2). Quanto às metodologias utilizadas, elas têm sido sobretudo mistas (n=6), seguindo-se as metodologias quantitativas (n=3) e as metodologias qualitativas (n=2); sem amostras populacionais representativas.

Os indicadores observados têm sido variados, no entanto, é possível distinguir alguns estudos que se debruçam fundamentalmente sobre o impacto de programas de Educação pelos Pares; outros que se debruçam mais sobre os programas em si (ex. componente formativa); e ainda uma investigação que caracterizou os programas de Educação para a Saúde com recurso à Educação pelos Pares, a nível nacional.

No que respeita à avaliação global da Educação pelos Pares, todos os 11 estudos fazem uma apreciação positiva. No que concerne à avaliação do impacto, as 7 pesquisas focam o desenvolvimento de competências, pessoais e profissionais, e o aumento de conhecimentos. Os 3 estudos que incidem sobre os programas, salientam que a participação é considerada uma experiência positiva, e o papel dos supervisores é importante.

Em termos de recomendações, é consensual a necessidade de se continuar a investir no conhecimento acerca da Educação pelos Pares.



Universidade do Minho



**AUTORES:** Silva, Mara. Investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho. mara.silva.prof@gmail.com

Delerue Matos, Alice. Investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho. adelerue@ics.uminho.pt

**CONCLUSÕES:** i) Necessidade de diversificar (e enriquecer) as áreas científicas que se debruçam sobre o estudo da Educação pelos Pares relacionada com o tema das substâncias psicoativas. ii) Em termos metodológicos é importante realizar mais pesquisas de cariz qualitativo por permitirem uma análise mais profunda dos processos envolvidos na Educação pelos Pares. Considera-se ainda importante, o investimento nos momentos e processos de avaliação, que devem dispor de mais recursos. iii) Em termos de impacto, existe consenso em torno da avaliação dos resultados da Educação pelos Pares, considerados positivos, em território nacional.

**Limitações:** Pesquisa realizada em ambiente web; não teve em conta a produção científica que não se encontra em regime de acesso aberto.